Social Futebol Clube

Entidade de Utilidade Pública Fundado em 26 de junho de 1958 Filiado à Federação Mineira Futebol Lei Estadual nº 5453 de 17-06-70 Lei Municipal 357/1971 CNPJ nº 20.453.031/0001-05

RUA JOSÉ VIRGÍLIO NR 497, CEP 36.140-000, LIMA DUARTE – MINAS GERAIS

Ofício nº 3/2023

Do Presidente do Social Futebol Clube

Para Srs. Vereadores José Jayme C. da Cunha e Tadeu Tavares

Assunto: Solicitação (faz)

Referência: Insubsistência nome da entidade SFC Lei357/71 x CNPJ

Nobres Vereadores

Através deste vimos cumprimentá-lo pelos bons serviços prestados nesta comunidade de Lima Duarte e casa legislativa.

Tendo em vista inconsistência do nome entidade Social Futebol Clube entre CNPJ e a Lei de Utilidade Pública nr 357/71, solicitamos o empenho vossas excelências para alterações pertinentes.

Sendo assim fica essa casa autorizada a corrigir a situação, ficando a entidade SOCIAL FUTEBOL CLUBE com o nome coerente e igual na Lei de Utilidade Pública e o respectivo CNPJ.

Atenciosamente

Lima Duarte/MG, 03 Agosto de 2023

SFCELY POJZ

Antonis borrles du 60 ta

Antonio Carlos da Costa

Presidente



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

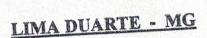
DATA DE ABERTURA NÚMERO DE INSCRIÇÃO COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO 31/03/1982 20.453.031/0001-05 CADASTRAL MATRIZ NOME EMPRESARIAL SOCIAL FUTEBOL CLUBE PORTE TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) DEMAIS CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 93.12-3-00 - Clubes sociais, esportivos e similares CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS Não informada CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada COMPLEMENTO NÚMERO SN R JOSE VIRGILIO MUNICÍPIO LIMA DUARTE BAIRRO/DISTRITO MG CENTRO 36.140-000 ENDEREÇO ELETRÔNICO TELEFONE ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005 **ATIVA** MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL SITUAÇÃO ESPECIAL

Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia 08/08/2023 às 10:38:25 (data e hora de Brasília).

Página: 1/1

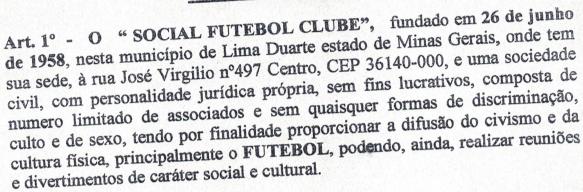
SOCIAL FUTEBOL CLUBE



ESTATUTOS

CAPITULO

DO CLUBE E SEUS FINS



- \$ 1° O futebol praticado pela associação será de caráter AMADOR.
- \$ 2° Este Estatuto está em conformidade com os Artigos 53 a 61 e todos os incisos e parágrafos destes mesmos artigos do CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO.
- Art. 2° O "SOCIAL FUTEBOL CLUBE" tem personalidade distinta de seus associados e sua duração será por tempo indeterminado.

Art. 3° - É dever da Associação cumprir e fazer cumprir, pelos seus associados e atletas, todas as leis e regulamentos emanados da entidade que estiver filiada, bem como participar das competições e festividades promovidas pela mesma.

Presidente

Liverson Aguiar Senra Delaado OAB-MG 119,834

Nº da inscrição OAB

CONFERE C/ O ORIGINAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE



CAPITULO II

DAS CORES, DISTINTIVOS E UNIFORMES

Art. 4° - As cores oficiais da associação são o verde e o amarelo.

Art. 5° - O Uniforme dos jogadores ou atletas é o seguinte: das cores verde e amarelo, sendo o calção branco ou azul com uma lista lateral branca: a camisa é amarela com punhos e gola verde ou, verde com punhos e gola amarela, tendo um monograma da associação "SFC".

CAPITULO III

DOS SÓCIOS, SUAS CATEGORIAS, DEVERES, DIREITOS E PENALIDADE.

Art, 7° - A associação compõe-se de categorias de sócios, a saber:

- a) beneméritos
- b) honorários
- c) contribuintes
- d) juvenis
- Art. 8° Será benemérito, aquele cujo título for concedido pelo Conselho Deliberativo, por serviços de relevância prestados à associação ou por donativos avultados.
- \$ Único O sócio benemérito ficará isento do pagamento da mensalidade e receberá um diploma assinado pelo Presidente, Secretário e Tesoureiro.
- Art. 9° Será sócio honorário qualquer cidadão, alheio à associação, que tenha prestado serviços, a juízo do Conselho Deliberativo.

Art. 10° - Será sócio contribuinte aquele que, sendo maior de 18 (dezoito) anos, pagar a mensalidade correspondente a 2% (dois por cento) do salário mínimo regional, vigente no mês a que se referir o pagamento.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

José Julio de Almeida

Secretário

Liverson Aguiar Senra Delgado OAB-MG 119.834

Advogado



- Art. 11° Será sócio juvenil aquele que, guardados os limites de idade estabelecidos na Deliberação nº 4/72 do Conselho Nacional de Desportos, pagar a mensalidade de 1% (um por cento) do salário mínimo regional, vigente no mês a que se referir o pagamento.
- Art. 12° Somente terão direitos a votar e serem votados nas Assembléias Gerais, os sócios maiores de 18 (dezoito) anos, quites com a tesouraria.
- Art. 13° AS propostas para admissão de sócios, serão feitas por escrito e apresentadas à Diretoria, que depois de aprova-las, expedirá a respectiva comunicação.
- \$ 1° As propostas deverão constar à assinatura e nome do proposto, idade, estado civil, nacionalidade, nº do CPF, sexo, profissão, residência e assinatura do sócio proponente.
- \$ 2° O proposto, uma vez aceito e oficiado, deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, pagar a mensalidade do mês correspondente a sua admissão, sob pena de ser eliminado.

Art. 14° - São deveres dos sócios:

- a) pagar, pontualmente, a sua mensalidade ou outro qualquer compromisso assinado com o clube, inclusive estragos feitos em seus pertences.
- b) participar das solenidades cívicas em que o clube tomar parte
- c) aceitar os cargos ou comissões para que for eleito ou nomeado, salvo motivo justificado
- d) dirigir à Diretoria qualquer proposta ou reclamação que visem o progresso e o bom nome do clube.
- e) Cumprir rigorosamente, as disposições dos presentes estatutos e regimento interno do clube, bem como as leis e regulamentos das entidades superiores

Presidente

Liverson Aguiar Senra Delgado OAB-MG 119,834



f) Comparecer as sessões da Assembléia Geral e portar-se de modo conveniente

g) Pedir, por escrito, à Diretoria, licença ou demissão quando pretender deixar o clube ou ausentar-se, a fim de evitar que seja eliminado por falta de pagamento

h) Apresentar o recibo de quitação para ingressar nas dependências

da associação.

Art 15° - São direitos dos sócios:

a) frequentar com sua família, as diversões sociais e esportivas, promovidas pelo clube, em sua sede ou praça de esportes

b) representar contra qualquer ato que julgar ofensivo aos seus direitos e recorrer para o Conselho Deliberativo das penas que lhe forem impostas

c) solicitar licença com dispensa do pagamento das mensalidades, por ausência prolongada da localidade sede da associação, ou outro motivo justificado, a juízo da Diretoria

d) pedir dispensa do pagamento das mensalidades quando estiver desempregado e sem recurso, não perdendo os direitos de sócio, uma vez que esta dispensa não exceda de 3(três) meses, findos os quais perderá todos os direitos, podendo entretanto, ser readmitido, a juízo da Diretoria;

e) tomar parte das sessões da Assembléia Geral, votar e ser votado para o conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, quando maior de

18(dezoito) anos de idade e irmãs solteiras.

Art 16 ° - Para os efeitos previstos nestes estatutos, considera - se família do sócio: mãe, esposa, filhas solteiras, filhos menores de 16(dezesseis) anos de idade e irmãs solteiras.

Art 17 ° -Serão adotados códigos e manuais de disciplina e penalidades determinadas por entidades superior.

Art 18 ° - Será eliminado do quadro social o sócio que:

Presidente

Liverson Aquiar Senra Delgado OAB-MG 119.834



- a) direta ou indiretamente induzir ou tentar induzir atletas ou árbitros a proceder de maneira desvantajosa para o quadro que pertencer ou facilitar a vitória de qualquer deles, no exercício de suas funções;
- b) deixar de pagar as mensalidades durante 3 (três) meses consecutivos e não atender compromissos assumidos com a tesouraria;
- c) for condenado pelos Tribunais do País, por crimes contra a honra, a vida e propriedade;
- d) por seu mau comportamento, dentro e fora do recinto da associação, venha a prejudicar seus interesses;
- e) comprometer o bom nome da associação e promover a sua ruína social pela discórdia entre os seus associados;
- f) extraviar ou estragar qualquer objeto ou utensílio da associação e, uma vez provada a sua culpabilidade, recusar se ao pagamento arbitrado pela diretoria;
- g) cometer qualquer outra falta, não prevista nestes estatutos, e a juízo do Conselho Deliberativo.
- Art 19 ° Será punido pela Diretoria, com as penas de observação ou suspensão até 90 (noventa) dias, conforme a gravidade de falta, o sócio:
 - a) que infringir as disposições dos presentes estatutos ou regulamentos internos da associação;
 - b) que desrespeitar os membros da diretoria ou outros poderes da associação;
 - c) que em partidas ou treinos, desrespeitar as ordens de seus superiores;
 - d) que faltar com a devida correção nas festas, sessões ou quaisquer outras reuniões sociais ou desportivas da associação;
 - e) que propuser para sócio, com reconhecida má fé, pessoas indignas.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

for fulio DE ALMET.

José Julio de Almeida

Secretário

Liverson Aguiar Senra Delgado OAB-MG 119.834

Carling of the Salar Carling o

Art 20 ° - O sócio suspenso não fica isento do pagamento de sua mensalidade, sendo – lhe, entretanto, vedada a entrada na sede e praça de esportes, enquanto durar a pena.

Capítulo IV

Da Assembléia Geral

- Art 21° A assembléia Geral, será composta por todos os sócios quites com a tesouraria, maiores de 18 (dezoito) anos, e se reunirá ordinariamente na primeira quinzena do mês de dezembro, com a finalidade de eleger e empossar o Conselho Deliberativo.
- Art 22 ° A Assembléia Geral será convocada pelo Presidente, por intermédio da impressa ou aviso pessoais, com a antecedência de 3 (três) dias.
- Art 23 ° A Assembléia Geral ficará legalmente constituída, na forma marcada, com a presença de dois terços mais um dos sócios quites e, uma hora depois, com qualquer número.
- Art 24° A sessão da Assembléia Geral será sempre aberta pelo Presidente da associação ou seu substituto legal, que solicitará aos sócios presentes indicação do nome de quem deverá presidi lá; este, por sua vez, escolherá um sócio para Secretário e pedirá que a Assembléia indique 2 (dois) escrutinadores, quando se fizer a apuração da eleição do Conselho Deliberativo.

Art 25 ° - A Ata da assembléia Geral será assinada pelo Presidente, Secretário e Escrutinadores.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

José Julio de Almeida Secretário

Secretário

Liverson Aguiar Senra Delgado
OAB-MG 119.834



- Art 26° Ao proceder se a eleição por voto secreto, será feita a chamada dos sócios, por ordem de assinatura do livro de presença, os quais irão colocando n urna as chapas com os nomes votados.
- & 1° Serão eleitos para membros efetivos do Conselho deliberativo os 20(vinte) sócios que obtiveram maioria dos votos, e serão considerados suplentes os 10(dez) subseqüentes menos votados, sendo os casos de empate decididos pela prioridade de matrícula.
- & 2 ° A Assembléia Geral funcionará com o voto unitário, sendo vedado o direito de procuração.
- & 3° A eleição do Conselho Deliberativo também poderá ser feita por aclamação, quando assim entender a Assembléia.
- Art 27 ° As decisões da Assembléia Geral serão tomadas por maioria de votos.
- Art 28° Após a apuração, o Presidente da Assembléia Geral proclamará os eleitos, que se considerarão desde logo empossados, extinguindo se, neste momento, o mandato do Conselho deliberativo anterior.
- Art 29 ° Além da finalidade expressa no art. 20 °, a assembléia Geral tem atribuições para destituir, por motivo plenamente justificado, o Conselho Deliberativo e resolver sobre a dissolução ou fusão do clube, devendo, entretanto, ser expressamente convocada para esses fins, quer pela Diretoria, quer a requerimento de 1/5 (um quinto) dos associados com mais de 1 (um) ano sócios.

& Único – Para os fins constantes deste artigo, a Assembléia Geral poderá deliberar pelo voto favorável de pelo menos dois terços(2/3) dos sócios presentes.

Roberto Luiz-Moreira

Presidente

(1181

Advogado

José Julio de Almeida
Secretário

Liverson Aguiar Senra Delgadu OAB-MG 119.834





Capítulo V

Do Conselho Deliberativo

- Art 30 ° O conselho Deliberativo, composto de 20 (vinte) membros efetivos e 10 (dez) suplentes, maiores de 18 (dezoito) anos, eleitos pela Assembléia Geral, é o órgão soberano do clube e representa a manifestação coletiva dos sócios.
- & 1° O Conselho Deliberativo será constituído, no mínimo de um terço (1/3) de sócios quites eleitos por Assembléia para a qual sejam convocados, maiores de 18 (dezoito) anos, que contém, no mínimo, um ano como associado.
- & 2° Pelo menos, dois terços (2/3) dos membros do Conselho Deliberativo devem ser brasileiros natos ou naturalizados.
- & 3° As vagas que se derem, por qualquer causa, na vigência do triênio, serão preenchidas pelos suplentes, na ordem da votação, sendo resolvidos os casos de empate pela prioridade de matrícula.
- Art. 31° O Conselho Deliberativo se reunirá ordinariamente convocado pela Diretoria, na primeira quinzena de dezembro para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal, e durante o mês de Janeiro seguinte para empossar esses poderes e tomar conhecimento do relatório e contas apresentadas pela Diretoria que terminou o mandato e respectivo parecer do Conselho Fiscal.
- & 1° Depois de esgotada a matéria de "ordem do dia", o Conselho Deliberativo, por proposta de um de seus membros, que seja apoiado pela maioria, poderá tratar de qualquer outro assunto de interesse do Clube.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Liverson Aquiar Senra Delgado OAB-MG 119.834

& 2° - O Conselho Deliberativo deverá ser convocado pela Diretoria com a antecedência mínima de 3 (três) dias, por intermédio da imprensa ou de avisos impressos, mediante recibo.

Art. 32° - A reunião do Conselho Deliberativo será sempre aberta pelo Presidente do Clube ou seu substituto legal, que solicitará aos membros presentes a indicação do Conselheiro que deverá presidi-la; este, por sua vez, escolherá um membro para Secretário e, havendo eleição, pedirá ao Conselho Deliberativo que indique 2 (dois) escrutinadores para fazerem a apuração da mesma.

Art. 33° - O Conselho Deliberativo funcionará, na hora marcada, com a maioria de seus membros, e, uma hora depois, com o mínimo de 5 (cinco) membros.

Art. 34° - As resoluções do Conselho Deliberativo serão tomadas por majoria de votos dos membros presentes.

Art. 35° - As eleições para os cargos de Diretoria e Conselho Fiscal, serão feitas por escrutínio secreto, sendo eleitos os que obtiverem maioria de votos. Os Casos de empate serão resolvidos por novo escrutínio, no qual somente se votarão nos candidatos empatados. Havendo novo empate, a prioridade na matrícula de sócios decidirá.

Art. 36° - Ao proceder a eleição, será feita pelo Secretário a chamada dos presentes, por ordem de assinatura do livro de presença do Conselho Deliberativo, os quais irão depositando na urna as respectivas cédulas.

Art. 37º - A Ata do Conselho Deliberativo será assinada pelo Presidente da mesa e respectivo secretário, bem como pelos escrutinadores, quando houver eleição.

Art. 38° - As reuniões extraordinárias do Conselho Deliberativo serão convocadas pela Diretoria, sempre que se tornarem necessárias, podendo a

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Secretário

Liverson Aquiar Senra Delgado OAB-MG 119.834

iniciativa partir de, pelo menos, 20 (vinte) sócios quites ou da própria maioria do Conselho.

Art. 39° - São atribuições do Conselho Deliberativo:

- a) eleger e empossar a diretoria e Conselho Fiscal, bem como preencher as vagas que se derem durante o ano social;
- b) aprovar e reformar o estatuto do clube;

c) resolver sobre os casos omissos;

d) cumprir e fazer cumprir as leis, regulamentos e decisões das entidades superiores;

e) aprovar a receita e despesa anual do clube;

- f) administrar o clube em caso de demissão coletiva da Diretoria, providenciando para eleger e empossar a nova Diretoria no prazo de 30 (trinta) dias.
- Art. 40° O Conselho Deliberativo tem atribuições ainda para destituir a Diretoria, quando, em sessão especialmente convocada e com a presença da maioria de seus membros, julgar que ela não desempenha as suas funções de acordo com os seus interesses e traindo o mandato que lhe foi outorgado.
- Art. 41° Nas sessões do Conselho Deliberativo, será observada a seguinte ordem nos trabalhos:
 - a) Leitura e discussão da ata anterior;

b) Leitura e expediente;

c) Discussão e votação da "ordem do dia".

Capítulo VI

Da Diretoria

Roberto Luiz-Moreira

Presidente

Secretário

Liverson Aquiar Senra Delgado OAB-MG 119.834

Advogado



Art. 42° - A associação será administrada por uma Diretoria composta de brasileiros natos ou naturalizados, e eleita trienalmente.

Art. 43° - A Diretoria compor-se-á de: Presidente; Vice - Presidente; 1° Secretário; 2° Secretário, Tesoureiro; Diretor de Relações Públicas, Diretor de Esportes, Diretor de Bilheteria, além de outros cargos julgados necessários.

Art.44° - Dos membros constantes no artigo 43, serão eleitos, somente o Presidente e Vice-Presidente, os demais cargos serão nomeação do Presidente, com direito a reeleição.

& 1° - Nos casos de vacância, a complementação do mandato, quando inferior a um (1) ano, não será considerada para efeito de proibir recondução.

Art. 45° - A Diretoria administrará a associação em conformidade com Estatuto do "SOCIAL FUTEBOL CLUBE" e com as leis e regulamentos das Entidades Superiores do Esporte Brasileiro.

Parágrafo Único – O "SOCIAL FUTEBOL CLUBE", através de sua diretoria tem por missão aplicar os ensinamentos e aprendizados e a integração dos jovens conscientizados de direitos e deveres, contribuindo de forma direta na formação do cidadão do futuro através do esporte o futebol.

Art 46 ° - a Diretoria compete administrar e superintender os trabalhos e bens da associação, nomear comissões, promover por todos os meios, o seu engrandecimento, e mais:

- a) Orçar, regular e autorizar as despesas da associação, bem como a receita;
- b) organizar os departamentos esportivos, sempre de acordo com as leis e regulamentos das entidades superiores;

c) decidir sobre as propostas para a admissão de sócios;

Roberto Luiz-Moreira

Presidente

José Julio de Almeida

Secretário

Liverson Aguiar Senra Deigau

Milgode

d) organizar, modificar, sempre que houver conveniências. regulamentos internos;

e) apresentar ao Conselho Deliberativo um relatório completo de sua gestão, submetendo-o, preliminarmente, ao Conselho Fiscal que deve examina-lo devidamente, lavrando o seu parecer, que será discutido e votado pelo Conselho deliberativo, juntamente com o relatório e prestação de contas;

f) apresentar ao Conselho Deliberativo o nome dos sócios ou pessoas estranhas ao clube que mereçam os títulos de sócio benemérito ou

honorário:

g) repreender, suspender, eliminar ou expulsar, todo e qualquer sócio que mereça tais penas, dando-lhe pleno direito de defesa;

h) conceder licença aos seus membros, quando por motivos

justificados, até o máximo de 3 (três) meses;

i) reunir-se, ordinariamente, uma vez por mês, e, extraordinariamente, sempre que for necessário e neste último caso, por convocação do Presidente ou solicitação assinalada por 3 (três) de seus membros;

j) guardar sigilo dos assuntos tratados em sessão, quando de caráter

reservado:

k) cumprir e fazer cumprir as decisões, leis e regulamentos emanados do Conselho deliberativo e das entidades superiores.

Art 47 ° - As resoluções da diretoria serão tomadas por maioria de votos dos membros presentes às sessões.

Art 48 ° - A Diretoria estará legalmente constituída com a presença de § (seis) de seus membros.

Art 49 ° - A Diretoria deverá prestar todos os esclarecimentos necessários an conselho Fiscal, facultando-lhe todos os documentos e exame de livros, a fim de que o mesmo possa bem cumprir as suas atribuições.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Liverson Aguiar Senra Delgaci OAB-MG 119.834

Art 50 ° - Todas as resoluções tomadas pela Diretoria deverão constar da respectiva Ata, que será assinada pelo presidente e demais membros presentes à reunião.

Art 51 ° - Será observada seguinte ordem de trabalhos da Diretoria:

- a) Leitura e discussão da Ata anterior;
- b) Leitura do expediente;
- c) Assuntos a serem tratados.

Art 52 ° - Perderá o direito ao cargo:

a) aquele, que uma vez eleito ou nomeado e notificado, não entrar em exercício dentro de 30 (trinta) dias, contatos da data do aviso, salvo motivo justificado;

b) o membro, que sem motivo justificado falte a 5 (cinco) reuniões consecutivas e, uma vez prevenido, por oficio, após a quarta falta;

c) o que demonstrar incompetência ou cometer grave irregularidade no exercício de seu cargo, a critério da Diretoria.

d) Aquele que notadamente observar-se-á que não conseguindo manter o patrimônio móvel e imóvel do clube em condições de uso do Social Futebol Clube.

e) Fica proibido a terceirização e arrendamento das Dependências ou Bens do "SOCIAL FUTEBOL CLUBE".

Art 53 ° - Compete ao presidente, que é o poder executivo do clube

a) Executar os atos administrativos, sempre em conjunto com a diretoria, conhecer cumprir e fazer que seja cumprido todas as normas contidas neste Estatuto e regulamentações posteriores.

b) assumir iniciativa exclusiva da divulgação dos atos administrativos do clube:

 c) convocar e presidir todas as sessões da Diretoria, com direito apenas o voto de desempate;

Roberto Luiz Moreira

Presidente

José Julio de Almeida
Secretário

Liverson Aguiar Senra Deiguu OAB-MG 119.834

Nº da inscrição OAB

Advogado/

4 (Fara-

- d) abrir sessões da assembléia Geral e do Conselho Deliberativo, solicitando, a seguir, que aqueles poderes indiquem um Presidente para os respectivos trabalhos;
- e) representar o clube em suas relações externas e em juízo, podendo, também designar outro representante;
- f) assinar todas as correspondências dirigidas às entidades superiores;
- g) prestar á diretoria, Conselho Fiscal, Conselho Deliberativo e Assembléia Geral, as informações que forem solicitadas;
- h) rubricar todos os livros da secretaria e Tesouraria;
- i) proclamar todos os resultados das deliberações tomadas em sessão e assinar, com o secretário, as atas dos trabalhos, depois de aprovadas;
- j) sancionar, com a sua rubrica, todos os documentos e despesas autorizadas e a autorizar;
- k) assinar com o Tesoureiro, os diplomas, contratos, cheques, procurações e demais papeis que importam em responsabilidade.
- passar a Presidência ao seu substituto legal, quando estiver impedido de exercer o cargo por qualquer motivo;
- m) resolver " ad-referendum" da Diretoria, assuntos urgentes.

Art 54 ° - Ao Vice-presidente compete:

- a) substituir o Presidente em seus impedimentos temporários;
- b) auxiliar o presidente no que for necessário.

Art 55 ° - Ao 1 ° Secretário compete:

- a) superintender os serviços gerais da secretária;
- b) redigir as Atas das sessões da Diretoria e assiná-las juntamente com o Presidente;
- c) organizar e assinar, com o Presidente, quando for o caso, a correspondência e notas oficiais da associação, as quais devem ser datadas e numeradas, arquivando-se em pastas especiais, as respectivas cópias;

d) organizar e ter em boa ordem, o arquivo da associação;

Roberto Luiz Moreira

Presidente

José Julio de Almeida Secretário

Liverson Aguiar Senra Delgado OAB-MG 119.834



e) proceder, em sessão, a leitura das atas e do expediente;

f) receber toda a correspondência da associação providenciando, junto ao Presidente, sobre o seu pronto despacho;

g) requisitar ao Tesoureiro, com rubrica do Presidente, tudo quanto seja

necessário para o expediente da Secretaria;

h) Ter em boa ordem, e sob sua guarda, a biblioteca da associação, atribuição que poderá confiar ao 2 º Secretário;

i) Apresentar a Diretoria, no fim da gestão, um demonstrativo do movimento da secretária, para a organização do relatório anual;

j) Comunicar aos novos sócios, dentro do prazo de 8 (oito) dias a sua admissão:

k) Assinar com o Presidente e Tesoureiro, os diplomas conferidos pelo

1) Substituir transitoriamente o Presidente, no impedimento do Vice-Presidente:

m) Enviar as entidades superiores, imprensa e clubes co-irmãos, a comunicação da eleição de posse da nova Diretoria, com o nome de todos os seus membros.

Art. 56° - Ao 2° Secretário compete:

a) Substituir o 1º secretário em seus impedimentos;

b) Auxiliar o 1º secretário no que for necessário.

Art. 57° - Ao Tesoureiro compete:

a) Superintender os serviços gerais da Tesouraria;

b) Ter em boa ordem, e feita com clareza, a escrituração do clube, da maneira que possa fazer fé em juízo ou fora dele;

c) Arrecadar a receita geral do clube;

d) Fazer todos os pagamentos da despesas gerais do clube, mediante documentação rubricada pelo Presidente;

e) Apresentar, trimestralmente, à Diretoria, o balancete de caixa e, no fim da gestão, o balancete anual e demonstrativo das contas da

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Liverson Aquiar Senra Delagui **OAB-MG 119,834**



receita e despesa, a fim de serem apresentadas, juntamente com o relatório da Diretoria, aos órgãos competentes;

f) Organizar e apresentar em sessão da Diretoria para os devidos fins,

uma relação dos sócios em atraso;

g) Dirigir a fiscalização das portas ou portões nos dias de competições esportivas e festividades;

h) Assinar com o Presidente, os documentos referentes ao seu cargo;

i) Facilitar em tudo que for necessário, aos membros do Conselho Fiscal, para que estes possam dar cabal desempenho as suas funções;

j) propor à Diretoria as medidas que julgar convenientes para facilitar a arrecadação e aumentar a renda da associação;

k) recolher a um estabelecimento de crédito as quantias em seu poder, superiores a R\$500,00 (Quinhentos Reais).

1) substituir transitoriamente o Presidente, no impedimento ou falta do Vice-Presidente e do 1º Secretário.

Art. 58° - A Tesouraria adotará para a sua contabilidade as normas que forem estabelecidas pelas entidades superiores.

Art. 59° - O Tesoureiro, sendo o depositário dos haveres da associação, responderá civilmente pelos mesmos, de acordo com a lei.

Art. 60° - Ao Diretor de Esportes compete:

a) organizar com a Diretoria, de acordo com os estatutos, os regulamentos internos, os departamentos desportivos que ficarão sob sua superintendência;

b) organizar os diversos quadros de futebol, mantendo-os na devida

forma de disciplina;

c) fiscalizar e superintender os exercícios físicos coletivos e individuais;

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Liverson Aguiar Senra Delgao OAB-MG 119.834



- d) comunicar à Diretoria as faltas graves cometidas pelos jogadores e atletas da associação e propor as penalidades disciplinares que julgar conveniente:
- e) advertir ou fazer retirar de campo jogador ou atletas que desrespeitem as suas ordens ou se portem inconvenientemente, por ocasião dos exercícios ou jogos;
- f) acompanhar o clube em suas excursões;;
- g) nomear para cada quadro o seu capitão;
- h) requisitar ao Presidente o material desportivo necessário.

Art. 61° - Ao Diretor de Relações Públicas compete:

a) Superintender os serviços gerais da parte social;

b) Organizar e dirigir as reuniões e festas de natureza social, cívica ou cultural, devidamente autorizadas pela Diretoria.;

c) organizar e dirigir jogos recreativos de salão, devidamente autorizados pela diretoria;

d) propor à Diretoria medidas que visem estreitar as relações entre os sócios e o desenvolvimento social do clube;

e) propor à Diretoria a designação de comissões, quando se tornarem necessárias.

f) Superintender a fiscalização das portas nos dias de festas sócias.

Art. 62° - Ao Diretor de Bilheteria compete:

a) Superintender os serviços gerais de Bilheteria;

b) Organizar e dirigir os trabalhos de Bilheteria encaminhando ao tesoureiro do clube toda movimentação financeira da Bilheteria.

> Capítulo VII Do Conselho Fiscal

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Liverson Aquiar Senta Delgado

OAB-MG 119.834

Repull Forest Property 18

Art. 63° - O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três suplentes, todos brasileiros natos ou naturalizados.

Art. 64° - O Conselho Fiscal será eleito, trienalmente, pelo Conselho Deliberativo, juntamente com a Diretoria.

Art. 65° - Ao Conselho Fiscal compete:

- a) reunir-se ordinariamente, uma vez por mês, para examinar os livros, documentos e balancetes, e, extraordinariamente quando necessário, mediante convocação da Assembléia Geral ou Conselho Deliberativo, do Presidente da Associação, dos 2/3 (dois terços) mais um (1) dos associados quites ou por iniciativa de seus próprios membros;
- b) fiscalizar a contabilidade da Tesouraria e os atos administrativos que se relacionem com as finanças do clube;
- c) convocar a Assembléia Geral ou Conselho Deliberativo, quando ocorrer motivos graves e urgentes;
- d) examinar em qualquer época, sempre que julgar necessário, o estado do livro Caixa da escrituração da Associação;
- e) dar parecer sobre o balanço e a prestação de contas do relatório anual da Diretoria, apresentando ao Conselho Deliberativo, devendo, ambos, relatório e parecer, serem discutidos e votados conjuntamente;
- f) opinar sobre a cobertura de créditos adicionais do orçamento, tendo em vista os recursos de compensação;
- g) dar parecer sobre o projeto de orçamento;
- h) fiscalizar o cumprimento das deliberações do Conselho Nacional de Desportos, praticar os atos que este lhe atribuir;
- i) denunciar a Assembléia Geral ou Conselho Deliberativo, erros, administrativos ou qualquer violação da lei ou dos estatutos, sugerindo as medidas a serem tomadas, inclusive para que possa em cada caso exercer plenamente a sua função fiscalizadora;

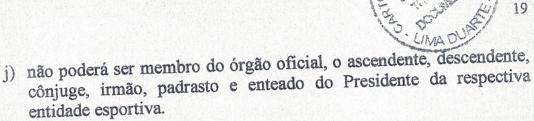
Roberto Luiz Moreira

Advogado

Presidente

José Julio de Almeida Sacratório

Liverson Aguiar Senra Delgado



& Único - Para cumprimento do dispositivo da letra "d", serão franqueados ao Conselho os livros e documentos que forem requisitados.

Capitulo VIII

Disposições Gerais

Art. 66° - A Associação poderá ser dissolvida somente por motivos de dificuldades insuperáveis, por deliberação de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de sócios quites presentes a uma Assembléia Geral Extraordinária, convocada expressamente para esse fim.

& 1° - Resolvida a dissolução e depois de pagos todos os débitos do clube, reverterão seus bens em favor de obras assistências de caráter filantrópico.

\$ 2° - Constitui Fontes de Recursos para manutenção do "SOCIAL FUTEBOL CLUBE"

I – Contribuições mensais dos sócios pagas a Associação;

II - Doações;

III – Verbas provenientes de eventos festivos promovidos pela Associação;

IV – Subvenções de natureza pública ou Privada;

V - Outras rendas excepcionais;

Art. 67° - O patrimônio do clube será ilimitado e constará de:

a) bens móveis e imóveis, que possua ou venha a possuir, doados à associação ou por ela adquiridos;

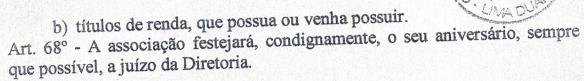
Roberto Luiz Mereira

Presidente

Secretário

Liverson Aguiar Senra Delgado OAB-MG 119.834

Advogado



- Art. 69° Qualquer dependência da associação poderá ser cedida a outras entidades, mediante condições estabelecidas pela Diretoria, reservando-se, porém, o direito de ingresso aos sócios quites com a Tesouraria.
- Art. 70° Os sócios não respondem pelas obrigações contraídas pelo clube, sendo apenas responsáveis pelas mensalidades e subscrição ou compromissos que tenham assumido.
- Art 71° A associação terá um regulamento interno especial para os deveres, direitos, jogos e divertimentos dos sócios, elaborado pela Diretoria, obedecendo as instruções que emanarem das entidades superiores e no qual será estabelecida a realização periódica de provas esportivas entre os associados.
- Art 72 ° Será organizado um Departamento feminino, com regulamentação especial, em obediência às entidades superiores, no qual serão incentivados os esportes úteis a cultura física da mulher.
- Art 73 ° -O clube deverá remeter, anualmente, à federação ou Liga, um relatório sumário de suas principais atividades.
- Art 74° Todo material de expediente da associação, excetuando-se o de uso interno, deverá ter impresso o nome do clube, a data de sua fundação e sua qualidade de filiado a uma Federação ou Liga.

Art 75 ° - A associação deverá publicar, dentro do primeiro trimestre do ano imediato, o relatório anual de suas atividades, no órgão de maior divulgação local, remetendo cópia do mesmo a Federação ou liga que estiver filiado.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Advogado

José Julio de Almeida
Secretário

Liverson Aguiar Senra Delguu. OAB-MG 119.834



Art 76 ° - As atividades da Diretoria e conselheiros, bem como dos associados, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de quaisquer lucro, gratificações, bonificações e outras vantagens.

Art 77 ° - De acordo com a disposição contida na Lei nº 6.251, e no Decreto nº 80.228, no artigo 10, & 5, enquanto a associação não tiver 200 (duzentos) sócios regularmente admitidos, poderá prescindir da criação do Conselho Deliberativo, desde que as funções inerentes a este sejam exercidas pela própria Assembléia Geral dos sócios.

Art 78 ° - Os presentes estatutos, aprovados pelo poder competente, em sessão de 13/01/2010, entrarão em vigor nesta data e serão devidamente registrados no Cartório de Títulos e documentos, na forma da lei, após o que, para aprovação, deverão ser enviados à Federação ou Liga que estiver filiado.

Art 79° - Que a totalidade das rendas apuradas será revertida em prol do atendimento gratuito e beneficente da instituição.

Art 80° - Aplica-se aos casos omissos as normas previstas no Código Civil Brasileiro em vigor, as quais também prevalecerão nos casos eventuais conflitos entre o previsto neste Estatuto e o citado Código.

Parágrafo Único - Para reformar ou alterar o Estatuto, aprovar prestações de contas, eleger seus administradores e destituir os mesmos, será convocada Assembléia Geral, a qual deverá constituir-se no mínimo dois terço (2/3) dos associados em primeira convocação-votação ou um terço (1/3)nas seguintes.

Lima Duarte, 13 de Janeiro de 20 10.

Roberto Luiz Moreira

Presidente

Liverson aquial sentu Deigu OAB-MG 119.834

Nº da inscrição OAB

Secretário

Lista de Assinaturas

Aprovação do novo estatuto do Social Futebol Clube aprovado em assembléia geral extraordinária realizada 13/01/2010 na sede social do clube.
Chulo his Chann - PRESIDENTO 15 0000
Livago des livella.
The Day
Make to 10
soula
- Airenia
kes liao rolias lofs
pri duguta Olivina
VOEP SANTOS Motta
Felylië de Honis
x faith Life
X Alexanto Entremos de Nemalanto
Milio de brier
The Cartin Tritain de Cost

Ata de Fundação do Joual Lutebol etus" of unite e seid dias do mes de Jugho, na Side estontista, em teima Oblicate. E. M. G.
nevningu. Se, um snufe de jovens com a Jinalidade Gias uma asnemiação essentiva do desponto
ou toto les ties. Jute bo ligtico. Ton conequiste, tomando a paladra, o Jo Dean Acamoel Senna De Vado, Pediv a O cooperação de todo, os Presentes, Para quel o ajudanen nessa inicatila, Fois 12 of , Sohia uma afremia ção amadonstas not elementes govers. Dando Soguência a neunião, o jodene Stanoel Sensea Delgado, no enjejo, Sug nou Que o mome da alvoida algula ção, devenia Sen' so cial Futeros clos, Jul Maria as, coned amarelat e Menos Poi Vaprovada por vnanimidade. Toon eluindo pedir Para todos 00 Quelentet dissonarceon, presente a la l 00 Your outnosfim (Como, Indadore (a) Deso Jod Confort Angui to Hansef Jensa Lett CONFERE C/ O ORIGINA Himeolin / Honeina the De Autorio de Ter

ILUSTRISSIMA SENHORA OFICIAL DO REGISTRO DE PESSOAS
JURIDICAS DA COMARCA DE LIMA DUARTE, RADULA DE PESSOAS
JURIDICAS DE COMARCA DE LIMA DUARTE, RADULA DE PESSOAS
JURIDICASE DE TITULOS E TORGATERIOS

o infra assinado, na esfera de Presidente do SOCIAL FUTEBOL CLUBE, apresentando os documentos exigidos pela lei- requer a Vossa Senhoria- se digne de fazer o registro do Extrato dos Estatutos da referi da agremiação esportiva.

Lima Duarte, 18 de julho de 1966

The state of the s